



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TURISMO – CET
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

LAUREN LIRIEL BORGES

**REESTRUTURAÇÃO DE PAÍSES EM SITUAÇÃO DE PÓS-GUERRA: UMA
PERSPECTIVA TURÍSTICA NO RENASCIMENTO DO VIETNÃ**

BRASÍLIA – DF

2023



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TURISMO – CET
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

LAUREN LIRIEL BORGES

**REESTRUTURAÇÃO DE PAÍSES EM SITUAÇÃO DE PÓS-GUERRA: UMA
PERSPECTIVA TURÍSTICA NO RENASCIMENTO DO VIETNÃ**

Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Turismo da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Orientador: Professor Dr. Luiz Carlos Spiller Pena

BRASÍLIA – DF

2023

LAUREN LIRIEL BORGES

**REESTRUTURAÇÃO DE PAÍSES EM SITUAÇÃO DE PÓS-GUERRA: UMA
PERSPECTIVA TURÍSTICA NO RENASCIMENTO DO VIETNÃ**

Monografia apresentada ao curso de Bacharelado em Turismo da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Orientador: Professor Dr. Luiz Carlos Spiller Pena

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Spiller Pena CET/UnB

Prof. Dr. Angela Teberga de Paula CET/UnB

Prof. Dr. Fagno Tavares de Oliveira CET/UnB

BRASÍLIA – DF

2023

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, pela minha vida e dos meus familiares e por me proporcionar o testemunho de sua palavra de ter estudado na Universidade de Brasília, promessa que me foi feita ainda na infância e agora se cumpre para a honra e glória de Deus. As maravilhas de Deus são incontáveis e a ele rendo graças pelas vividas em minha vida e da minha família.

Agradeço aos meus pais, Luciene e Artur, por terem me apoiado sem nunca desmerecerem minha escolha de estudar Turismo. O apoio de vocês foi essencial para que eu chegasse aqui, amo muito vocês.

À minha avó Raimunda que foi empregada doméstica durante tantos anos para que não nos faltasse nada, e à minha tia Laurenildes que sempre cuidou de mim como uma princesa, minha eterna gratidão, Deus abençoe vocês grandemente.

À minha irmã Lorena, pois ela é a força que me fez chegar até aqui. Se muitas vezes me matei de estudar para ter um futuro promissor foi pensando em te oferecer o melhor desse mundo, te amo.

À minha amiga Luana que sempre me apoiou e me consolou quando precisei, essa conquista é para nós duas, logo estaremos comemorando nossos diplomas viajando por aí.

Ao meu professor orientador Luiz Carlos Spiller Pena por ter aceitado me orientar mesmo quando outros professores recusaram, meu muito obrigada. E a muitos outros professores como: Helena Araújo, Vitor João, Lívia Wiesinieski, entre outros que fizeram desta jornada menos dolorosa, minha eterna gratidão.

E aos professores que me marcaram durante o período escolar, professoras Margarete, Valquíria e Rutenéia, do pré-escolar, professora Fátima do segundo ano do fundamental, professor Arnaldo de História e ainda a melhor professora desse mundo, minha mãe Luciene, só tenho a agradecer, e gostaria que vocês soubessem que a formação do meu caráter e da pessoa que hoje sou é proveniente dos ensinamentos que me passaram, vocês são resistência.

“Ainda que a luta do nosso povo contra a agressão norte-americana, pela salvação nacional, tenha de passar por mais tormentos e sacrifícios, culminará seguramente com a vitória total. Isto é uma certeza.”

Hồ Chí Minh

RESUMO

Países em situação de pós-guerra sofrem recorrentemente preconceito turístico. Viajantes que evitam certos destinos por motivos excêntricos são a maioria, e este tipo de estereótipo impacta no crescimento e desenvolvimento destes países. A reflexão sobre a importância do turismo nestas cidades é necessária para buscar a valorização do patrimônio e da oferta turística do país. A seguinte monografia busca compreender como o turismo, entre outros fenômenos, auxiliou o processo de recuperação do Vietnã, possibilidade que o potencializa, enquanto alternativa para replicação em outros destinos que se enquadram no pós-guerra. Ao final do trabalho concluiu-se que a atividade turística foi de grande impacto no desenvolvimento destes destinos, e que a revalorização desses destinos é possível por meio da adoção de planos de ação e recuperação, como o Doi Moi, e da valorização do patrimônio local.

Palavras-chave: Turismo; Vietnã; Pós-guerra; Desenvolvimento; Recuperação.

ABSTRACT

Countries in a post-war situation recurrently suffer touristic prejudice. Travelers who avoid certain destinations for eccentric reasons are the majority, and this type of stereotype impacts on the growth and development of these countries. Reflection on the importance of tourism in these cities is necessary to seek to value the country's heritage and tourist offer. The following monograph seeks to understand how tourism, among other phenomena, helped the recovery process in Vietnam, a possibility that enhances it, as an alternative for replication in other post-war destinations. At the end of the work, it was concluded that the tourist activity had a great impact on the development of these destinations, and that the revaluation of these destinations is possible through the adoption of action and recovery plans, such as the Doi Moi, and the appreciation of the local heritage.

Keywords: Tourism; Vietnam; Post war; Development; Recovery.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Antigo Território da Indochina.....	14
Figura 02 - Missões de derramamento aéreo de herbicidas no Sudeste do Vietnã, 1965 a 1971.....	17
Figura 03 - Conflitos na atualidade.....	33
Figura 04 - Impacto do agente laranja na guerra da Indochina.....	17
Figura 05 - Horrores da guerra da Indochina.....	18
Figura 06 - Baía de Halong, uma das sete maravilhas naturais do mundo e patrimônio natural mundial da UNESCO.....	38
Figura 07 - Posição dos destinos turísticos do Vietnã.....	21
Figura 08 - Fluxo turístico Vietnã - 2016-2022.....	22
Figura 09 - Vietnã: redução da pobreza e aumento do bem-estar.....	24
Figura 10 - Influência de Diferentes Setores na Economia Vietnamita.....	26
Figura 11 - Composição da economia do Vietnã.....	29
Figura 12 - Média do Crescimento do Vietnã e da cidade de Ho Chi Minh.....	29
Figura 13 - Comparativo das taxas de Investimento como porcentagem do PIB.....	30

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO 1 - A SOCIEDADE, O TURISMO E AS GUERRAS DO VIETNÃ.....	144
1.1 A Guerra da Indochina	14
1.2 A Sociedade Vietnamita e o Turismo no Pós-guerra.....	21
2. RENASCIMENTO DO VIETNÃ POR MEIO DO DOI MOI.....	26
2.1 O Doi Moi.....	26
2.2 Desenvolvimento Econômico Do Vietnã no Pós-guerra.....	29
2.3 Impacto dos Conflitos no Desenvolvimento do Turismo no Vietnã e em outros Destinos.....	32
3. O PAPEL DO TURISMO NO RESTABELECIMENTO DE UM PAÍS NO PÓS-GUERRA	35
3.1 Identidade e Patrimônio no processo de Turistificação de Destinos em pós-guerra	35
3.2 O Patrimônio do Vietnã como Meio de Impulsionar o Turismo na Região.....	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	42

INTRODUÇÃO

Os destinos turísticos que se encontram em uma situação de pós-guerra são relevantes para o campo de estudo do turismo, pois, a turistificação nestes destinos auxilia diretamente em seus processos de recuperação. Seja na valorização do patrimônio histórico-social de regiões afetadas por conflitos, na ampliação da oferta turística no mercado internacional, na preservação da história da guerra por meio da atividade turística, na diminuição do preconceito turístico de destinos em situação pós-guerra ou ao impactar direta e positivamente na qualidade de vida dos habitantes destes destinos. Note-se ainda o fato de se tratarem, em geral, de destinos fora do circuito turístico do mundo ocidental.

Portanto, para a presente monografia de conclusão do curso foram abordados conceitos de turismo relativos a referências internacionais que tratam do turismo em um destino de pós-guerra como meio para o desenvolvimento socioeconômico de localidades afetadas historicamente por conflitos. Sem enfoque direto na prática do turismo de guerra como definido por Fraga (apud HOBAL, 2009) que o conceitua como uma atividade que objetiva a visitação de locais destruídos e contato com localidades que foram palco de conflitos, e que preservam sua história por meio de elementos que podem vir a tornar-se em atrativos turísticos. Este contato, segundo o autor, provoca uma conexão mental e emocional com o espaço de conflito, provocando no viajante o sentimento de empatia e a construção de uma memória afetiva.

Buscando aprofundar o conteúdo do trabalho desenvolveu-se o seguinte problema de pesquisa: Como os destinos afetados por guerras se reconstroem e se reestabelecem? E como a turistificação pode impulsionar o desenvolvimento de uma localidade que sofreu os efeitos de um conflito?

Para compreender a realidade de um país em situação de pós-guerra, é preciso compreender o histórico desse tipo de conflito que o território carrega. Entender os acontecimentos passados de uma nação possibilita aspirar o renascimento do país e seu estabelecimento como destino turístico no meio internacional, tendo como consequente resultado o eventual desenvolvimento econômico e a restauração e preservação de sua história, cultura e valores sociais por meio do turismo.

Partindo dessa premissa, o objeto de estudo deste trabalho, o Vietnã, sofreu com a dominação chinesa e a colonização francesa, antes de ser atingido pela Segunda Guerra Mundial que o afetou diretamente devido à ocupação japonesa. Após

a Segunda Guerra Mundial, ocorreu então um conflito pela independência contra a França, que ficou conhecido como a Primeira Guerra da Indochina (TAYLOR, 2013).

Para Visentini (2016), além de um processo de descolonização e revolução, a história da guerra do Vietnã possui raízes profundas na sua resistência à colonização francesa e seu governo fascista, às ofensas japonesas e às ameaças dos Estados Unidos da América (EUA). Segundo o autor, a luta por independência e a revolução socialista ocorridas no Vietnã no século XX, foram um marco na história da política mundial e impactaram diretamente nas relações internacionais da contemporaneidade, sendo marcante para o desgaste da imagem norte-americana frente aos outros países.

A Segunda Guerra da Indochina e principal fato histórico observado neste estudo foi um conflito que envolveu os EUA e o Vietnã do Sul como aliados contra o Vietnã do Norte, e no qual a guerrilha norte-vietnamita foi vitoriosa, unificando o país e fundando a República Socialista do Vietnã (RSV) (VWAM, 2013).

Após o fim deste conflito e em meio a devastação deixada pelos EUA, ocorreu então a Terceira Guerra da Indochina, que foi uma retaliação chinesa em resposta à invasão do Camboja pela RSV. Conflito do qual o Vietnã também se declarou vitorioso após a retirada das tropas chinesas de seu território (TURLEY & RACE, 1980).

A reestruturação do país em situação de pós-guerra se tornou um desafio e ocorreu por intermédio de um plano de revitalização e desenvolvimento econômico. O governo da República Socialista do Vietnã - formada após a queda das tropas americanas em solo vietnamita e a retomada do território de Saigon, posteriormente renomeado em homenagem ao líder da revolução vietnamita Ho Chi Minh - substituiu o modelo econômico soviético por uma economia socialista coordenada pelo Estado, sendo essa conhecida como “*Đổi Mới*” (renovação) (NGHIEP & QUY, 2000).

No bojo da reestruturação, a recuperação e preservação patrimonial cultural do Vietnã possuiu destaque quando, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO (2022), verificam-se oito patrimônios mundiais registrados naquela instituição. Pois são tais patrimônios mundiais, estruturados como atrativos turísticos das localidades, que proporcionaram ao Vietnã se consagrar como um dos destinos turísticos mais visitados no sudeste asiático.

Para responder o problema de pesquisa estabeleceu-se o seguinte objetivo geral: Analisar de que forma a implementação do plano de ações “*Đổi Mới*” colaborou para a construção do turismo enquanto um elemento na reconstrução do Vietnã, e

superação das condições adversas dos períodos de guerra. Seguido dos objetivos específicos que visam:

- a. Contextualizar a participação do Vietnã nas guerras ao longo dos anos, suas ações e resultados sofridos, e as relações sociais, econômicas e turísticas no território;
- b. Dissertar sobre o plano de renovação socioeconômico “*Đổi Mới*”, sua aplicação e os impactos que sucederam ao longo da sua instauração no cenário vietnamita;
- c. Analisar o desenvolvimento turístico e a revalorização de destinos em situação de pós-guerra.

Para o alcance dos objetivos definidos foi necessário desenvolver uma metodologia de caráter misto (qualitativo-quantitativo) e descritiva quanto aos acontecimentos que levaram os destinos vietnamitas de Hanoi, Hue, Cidade de Ho Chi Minh e Ha Long, palco de conflitos, a redefinirem suas realidades no pós-guerra por meio da influência do turismo na sua reestruturação também como destinos turísticos em situação de pós-guerra. Para a realização dessa pesquisa foram utilizadas como fontes de informação as bases de dados, documentos de guerra, periódicos científicos e mídias de períodos anteriores e posteriores ao conflito (jornal, rádio, televisão, etc.). Dados estes fornecidos por órgãos governamentais, como o *General Statistics Office (GSO) of Vietnam*, o Exército dos Estados Unidos da América, Central de Inteligência Americana, Sites oficiais dos governos de ambos países e periódicos jornalísticos. Para além destas fontes, foi também realizada uma revisão de literatura de artigos científicos que abordem o tema turismo e conflitos, levantado na presente pesquisa.

A técnica de pesquisa utilizada foi a análise documental, observando as seguintes categorias de análise: as nuances da guerra, como a população foi impactada; e como o turismo pode ser uma saída para o desenvolvimento dos destinos. Para Ludke e André (1986), a análise documental é uma técnica relevante para a pesquisa, para complementar informações coletadas de outras fontes ou trazendo novas faces do tema e/ou do problema de pesquisa.

Visando abordar da forma mais completa o tema e responder ao problema de pesquisa proposto, por meio dos objetivos definidos, este estudo está, assim, estruturado pela introdução, acrescida de 3 capítulos no corpo do seu

desenvolvimento, bem como as considerações finais. O capítulo primeiro trata das relações entre o turismo, a sociedade e as guerras ocorridas no território vietnamita através do tempo. Busca-se ainda analisar o histórico das guerras ocorridas no Vietnã, as consequências deixadas pelos conflitos e as medidas tomadas para mitigar os efeitos dos combates.

O segundo capítulo apresenta o renascimento do Vietnã por meio do plano de renovação e desenvolvimento socioeconômico, o “*Đổi Mới*”. Analisou-se os impactos do plano de ação no cenário político, patrimonial, socioeconômico e no turismo.

O terceiro e último capítulo busca analisar o papel do turismo no restabelecimento de uma cidade no pós-guerra e as possibilidades de replicação do “*Đổi Mới*” em outros destinos que sofrem ou sofreram com a devastação deixada pelos conflitos.

CAPÍTULO 1 - A SOCIEDADE, O TURISMO E AS GUERRAS DO VIETNÃ

Para embasar os argumentos apresentados no seguinte trabalho é essencial para o processo de construção do estudo, contextualizar a relação do Vietnã com as guerras ocorridas em seu território, pois os referidos conflitos interferiram para a formação do Vietnã em sua atualidade como a República Socialista do Vietnã. A partir do histórico de conflitos ocorridos no território vietnamita será construída a discussão proposta no presente trabalho. Para então relacionar o turismo ao renascimento do Vietnã como destino turístico.

1.1 A Guerra da Indochina

A guerra do Vietnã, apesar de sua nomenclatura flexionada em número singular, não foi um conflito isolado, e nem ao menos um único conflito, mas um conjunto deles. Sendo assim, é necessário compreender como cada um ocorreu, tendo foco especial na Segunda Guerra da Indochina – cujos adversários foram Vietnã do Norte e Vietnã do Sul juntamente aos Estados Unidos. Reflexão que permite um entendimento e uma visão mais profunda da sociedade vietnamita, e como a República Democrática do Vietnã evoluiu e se moldou para superar as consequências adversas da guerra.

Figura 01 - Antigo Território da Indochina



Fonte: R7 - Cultura mix (2013)

O mapa 01 acima apresenta o antigo território colonizado e dominado pela França, conhecido como Indochina, e que após o processo revolucionário se dividiu em três nações únicas, o Laos, o Camboja e o Vietnã, objeto de estudo dessa pesquisa.

De acordo com Mesquita (2004) a guerra do Vietnã pode também ser chamada de guerra da Indochina devido a participação de Laos e Camboja como espaço de mediação dos conflitos e é dividida em 3 conflitos: o primeiro deles sendo a primeira guerra da Indochina de 1945 a 1954, na qual o Vietnã teve a França como adversária em busca da sua Independência. A segunda guerra da Indochina que vai de 1954 a 1964 foi o famoso conflito entre Vietnã do Norte e Vietnã do Sul, tendo os Estados Unidos como principal apoiador da parte sul do país. O conflito é conhecido pelos soldados vietcongs e sua guerrilha. A figura 01 retrata a antiga formação do território da Indochina, que após tais conflitos, se separou em três nações: Laos, Camboja e Vietnã.

Segundo Magno et al (2018), a presença da colonização francesa no Vietnã no final do século XIX e início do século XX teve por objetivo dominar um território naquela região, estratégico em vários sentidos, buscando maior competitividade com outros países colonizadores na Ásia, como o Reino Unido. Obtendo assim um poder territorial importante para o enfrentamento de outras nações, as principais áreas ocupadas pelos franceses foram o Vietnã, o Laos e o Camboja, além de uma pequena porção chinesa. Por meio deste processo de colonização, a França transformou suas colônias na União Indochinesa.

As guerras do Vietnã em sua maioria foram conflitos com objetivo de conquistar independência e liberdade, pelas quais a sociedade vietnamita tem grande apreço. A primeira guerra da Indochina tinha por objetivo tornar o Vietnã um país independente da França; a Segunda Guerra da Indochina se iniciou como um combate entre Vietnã do Sul e do Norte objetivando que se tornassem independentes entre si, todavia com a vitória do Vietnã do Sul o país voltou a ser unificado; e ainda durante a terceira Guerra da Indochina a República Socialista do Vietnã uma vez mais teve de lutar pela liberdade de seus territórios cobiçados pela China. Este movimento de busca por liberdade e descolonização é descrito por Mesquita:

“O conflito do Vietnã pode ser situado cronologicamente entre os anos 1945 a 1975. Em termos políticos e históricos se encontra na confluência dos movimentos que, após a Segunda Guerra Mundial, eclodiram pelo mundo no processo de descolonização quando novos estados surgiram inauguraram uma nova forma de visão Internacional, o chamado bloco do terceiro mundo, e a luta entre o grande capital e o comunismo - a guerra fria entre Estados Unidos e União Soviética e seus respectivos aliados” (MESQUITA, 2004, p. 26).

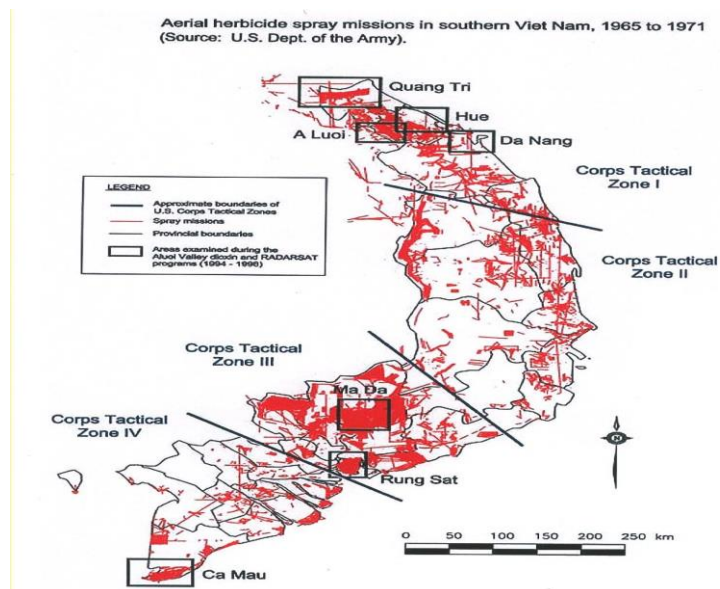
Para Pedroso (2012), a Guerra do Vietnã foi um conflito essencial para a demonstração de poderio militar dos Estados Unidos da América (EUA) e da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) durante o período de Guerra Fria, ocorrida entre 1960 e 1970, sendo relevante por ter impactado diretamente na definição das políticas interna e externas dos governo norte-americano e por ter sido uma das maiores derrotas dos Estados Unidos em conflitos que o país tenha participado.

Segundo Oliveira (2006), o Vietnã foi um dos países que mais sofreu retaliação e ataques durante a busca por sua independência nacional em todo o Sudeste Asiático. Durante o conflito com os Estados Unidos da América, os EUA e seu exército se empenharam para criar um dano ambiental irreparável no Vietnã, com a ofensiva da Operação *Ranch Hand*, na qual, cerca de 68 milhões de litros de agrotóxicos foram derramados nas férteis terras vietnamitas, dentre eles a principal arma sendo o agente laranja. A operação visava o impedimento de recuperação da nação mesmo com a vitória iminente do Vietnã do Norte, tendo como líder o revolucionário Ho Chi Minh.

De acordo com dados oficiais da capital Hanói estima-se que 2,2 milhões de hectares florestais próprios para cultivo, 135 mil hectares de plantações de seringueiras para produção de borracha e 300 milhões de toneladas de alimentos produzidos no período, foram destruídos, resultado das operações norte-americanas. (OLIVEIRA, 2006).

O mapa 1 a seguir, disponibilizado pelo site do *U.S Department of the Army* demonstra as localidades alvejadas pelo exército americano com o derramamento de diversos herbicidas, dentre eles o principal sendo o agente laranja, sobre o território vietnamita, visando a infertilidade das áreas próprias para agricultura no país.

Figura 02 - Missões de derramamento aéreo de herbicidas no Sudeste do Vietnã, 1965 a 1971



Fonte: U.S. Department of the Army

O Agente Laranja, além de tornar muitas terras impróprias para plantio e cultivo de alimentos, causou contaminação da água e do ar em certas áreas, provocando então, malformações em crianças nascidas (foto 1) após o ataque pelo agente laranja. As consequências derivadas destes ataques perduram até os dias atuais e a sociedade vietnamita busca constantemente meios de melhorar a qualidade de vida de sua população e superar os efeitos negativos da Operação *Ranch Hand*.

Figura 03 - Impacto do agente laranja na guerra da Indochina



Fonte: Ho Chi Minh, Alexis Duclos (2004)

A Guerra do Vietnã foi um conflito que vivenciou uma série de atrocidades cometidas pelo exército e soldados americanos, como apresentado por Angela Davis em seu livro “Mulheres, raça e classe”:

“Ao encorajar jovens soldados a estuprar mulheres vietnamitas, forjou-se uma arma de terrorismo político de massa. Uma vez que as mulheres vietnamitas se notabilizaram por suas contribuições heroicas à luta de libertação de seu povo, a retaliação militar especialmente destinada a elas era o estupro” (DAVIS, 2016, p. 36).

A repressão do movimento popular pela libertação do povo vietnamita foi uma das mais brutais registradas na história dos conflitos armados, e uma das que deixou as consequências mais severas e difíceis de serem superadas, a foto 2 abaixo apresenta mais um dos horrores vividos na guerra da Indochina.

Figura 04 - Horrores da guerra da Indochina



Fonte: Veja (2018) - fotografia por Nick Ut

A famosa e conceituada fotografia “Menina de Napalm”, do fotógrafo Nick Ut, (foto 2) representa o horror da guerra do Vietnã, e dos ataques realizados pelos Estados Unidos no Território vietnamita. A fotografia tornou-se um símbolo da guerra durante o período, por representar as consequências dos explosivos e armas químicas utilizadas nos conflitos, e trazendo sua relevância para a atualidade em livros didáticos nas escolas de todo o mundo. A foto completou 50 anos no ano de 2022, marcando assim um período de retorno à memória das adversidades sofridas pela população vietnamita.

Segundo a revista *Veja* (2018), a imagem da menina Kim Phuc Phan Thi, capturada pelo fotógrafo Nick Ut, em 8 de junho de 1972, foi tirada logo após um ataque com um explosivo napalm pelos EUA, em uma pequena vila ao sul do Vietnã. A foto, mesmo havendo sido uma das muitas que registraram o conflito, rendeu ao fotojornalista o prêmio Pulitzer no ano de 1973, dois anos antes do fim oficial do conflito.

“O país nunca gozou de uma liberdade política efetiva, foi constantemente alvo de ações imperialistas tanto por parte dos países ocidentais, principalmente a França, quanto por potências orientais, China e Japão” (PEDROSO, 2012, p.1). O pensamento apresentado por Pedroso, demonstra a situação de dominação que o Vietnã sofreu durante longos períodos, sendo assim a liberdade do país é recente e a sociedade vietnamita ainda não gozou plenamente devido aos efeitos negativos dos conflitos que são sentidos pelo país até a atualidade.

Os EUA, ressentidos e inconformados com a derrota pela guerrilha vietcong, expressaram no cinema seu descontentamento com o resultado da Guerra do Vietnã. O país possui um histórico extenso de representações da Guerra do Vietnã em sua história cinematográfica, muitas vezes apresentando o lado norte-vietnamita da guerra de forma depreciativa, buscando se estabelecer não como um perdedor da guerra, mas como uma vítima. Este processo é descrito por Spini:

O termo massacre que no contexto pós-Guerra do Vietnã era usado para designar as atrocidades cometidas por soldados norte-americanos, sendo o massacre de My Lai o mais emblemático, ganha em *Fomos Heróis* um outro significado. É apropriado, ressignificado, sendo o sentido anterior abandonado. No filme, as vítimas em potencial são os soldados norte-americanos e os algozes são o inimigo externo. A guerra suja se transforma em guerra limpa, lavada com o sangue abundantemente derramado dos jovens soldados norte-americanos (SPINI, 2006, p. 5).

Esse processo de vitimização cinematográfica corrompeu a imagem internacional do Vietnã, sendo assim, além de causar uma destruição física ímpar na história do sudeste asiático, os EUA imoralizou a nação vietnamita, vendendo uma imagem de vilão do Vietnã, seus líderes e seu povo, imagem essa que permanece na atualidade e tenta ser desconstruída por seu povo em um processo lento e tortuoso.

As vitórias conquistadas pelo Vietnã são um tópico de discussão ainda na atualidade, pois potências mundiais como Estados Unidos, França e China dificilmente reconheceriam suas derrotas contra um território tão pequeno e pobre como o Vietnã. De acordo com Gilbert (apud MAGNO et al, 2008) comumente se atribui a questão aos erros cometidos pelos EUA e ao apoio que o Vietnã do Norte recebeu da União Soviética e da China, e não aos méritos próprios da guerrilha vietnamita.

Para Visentini (2016) as revoluções socialistas realizadas por países do “terceiro mundo”, como o próprio Vietnã, Cuba e algumas nações africanas, foram guiadas por uma mentalidade nacionalista e buscavam majoritariamente a descolonização de suas terras e povos, almejando independência econômica e social. Todavia, para estes países o custo pela independência foi muito alto.

Para Magno et al (2018) existe a necessidade de reconhecer as competências dos norte-vietnamitas em estabelecer uma economia independente, forças armadas estruturadas e um Estado forte.

A luta do Vietnã pela libertação nacional, apesar do apoio externo e de se inspirar nas lutas de independência na Ásia, especialmente da China, construiu uma trajetória própria, baseada em sua própria experiência. Nesse contexto, logrou construir e consolidar um estado e uma economia nacionais e inserir-se internacionalmente de forma autônoma (MAGNO ET AL, 2018, p. 23).

O estabelecimento de um Estado forte e consolidado na República Socialista do Vietnã é apenas uma das consequências de um movimento que contou com uma população guerrilheira e líderes revolucionários como *Hồ Chí Minh* e *Võ Nguyên Giáp*, que juntos levaram a nação a vitória.

1.2 A Sociedade Vietnamita e o Turismo no Pós-guerra

Após o fim da Guerra do Vietnã, no ano de 1986, o Partido Comunista do Vietnã optou por abandonar a antiga economia planificada inspirada pela União Soviética e adotar um modelo econômico de cunho “socialista” regulado pelo mercado, buscando acesso ao mercado internacional angariando investimentos externos com o objetivo de superar a situação econômica adversa, consequência direta dos conflitos enfrentados. A política de “*Doi Moi*” trouxe renovação para a sociedade vietnamitas e criou possibilidades de investimentos estrangeiros para o país, abrindo também suas fronteiras para o Turismo (CLEAVER, 2012).

Todavia, segundo Michel Herland (2000) apesar de promover o aumento produtivo, provocou também em conjunto com consequências da guerra, desigualdade social, corrupção, e outros problemas que afetaram e continuam a afetar a qualidade de vida dos vietnamitas.

A adoção de um modelo de “socialismo de mercado é característica de países em desenvolvimento, como a China, o Laos e o Vietnã. Esses países são denominados “economias planificadas de orientação socialista de mercado” (EPOSM), e tem por características:

- 1) preços e lei de valor regulando o mercado em curto prazo;
- 2) Controle estatal direto e indireto na economia maior em comparação à países capitalistas;
- 3) o socialismo é tomado como objetivo a ser alcançado no longo prazo, passando por essa fase transicional, identifica-se que há a possibilidade de instaurar uma economia socialista que promova desenvolvimento socioeconômico. (JABBOUR; GABRIELLE, 2021)

Com o fim dos conflitos e a vitória norte-vietnamita criou-se uma base econômica industrial, promovendo assim a estruturação de uma economia ligada à reconstrução do país (CURREY, 2002). Essa tomada de atitude proporcionou impactos positivos na melhora da qualidade de vida da população vietnamita e crescimento econômico positivo.

Segundo o *International Tourism Highlights* (2019) da Organização Mundial do Turismo (OMT), o Vietnã foi o 26º país mais visitado do mundo com cerca de 15 milhões de turistas internacionais, principalmente chineses e coreanos devido à proximidade regional, obtendo uma receita de cerca de U\$10 bilhões de U\$334 bilhões totais no mesmo ano, representando cerca de 3,54% da economia vietnamita.

O país conta com 4 cidades entre os 100 destinos mais procurados pelos turistas de acordo com o Euromonitor International (2019), estando a Cidade de Ho Chi Minh, uma das maiores do país, em 30º (trigésima) posição.

Figura 05 - Posição dos destinos turísticos do Vietnã

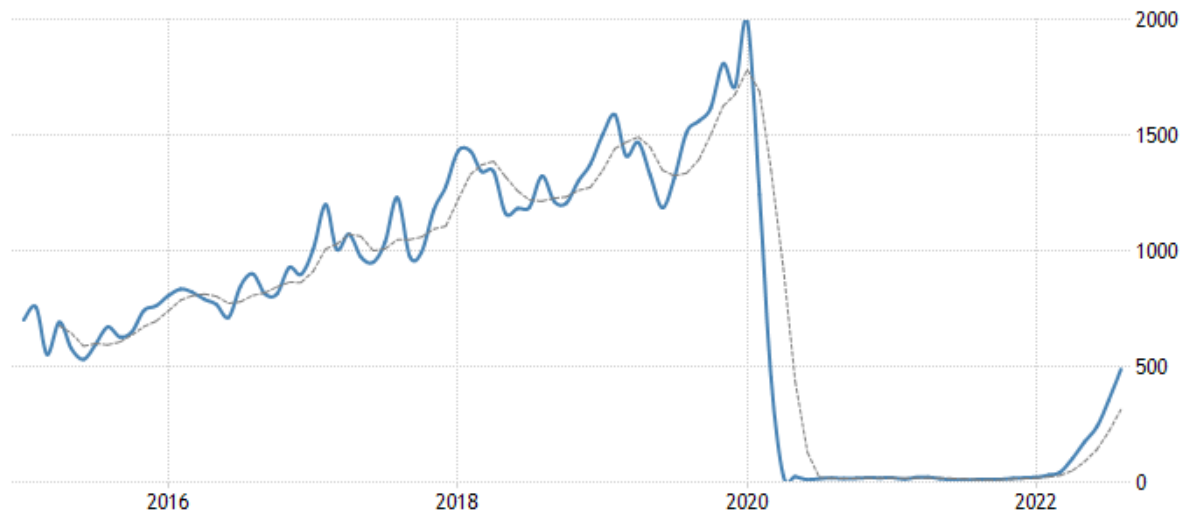
City	Tourists	Rank
Ho Chi Minh	8,208,000	#30
Ha Long	6,247,900	#42
Ha Noi	5,132,300	#51
Da Nang	2,880,800	#83

Fonte: Euromonitor International (2019)

De acordo com informações do *General Statistics Office* (GSO), o fluxo turístico do Vietnã perpassa por variações de crescimento desde o início do século XXI, alcançando o pico de turistas entrando no país entre o final de 2019 e início de 2020, todavia com o advento da pandemia de COVID-19 e o impedimento de viagens, a economia do país recrudescceu durante 2 anos, tendo de subsidiar suas despesas sem a renda do turismo.

O gráfico 01 a seguir do GSO do Vietnã, apresenta a razão entre o número de turistas que chegam no país e o tempo. O crescimento do fluxo de turistas no Vietnã demonstra como o país foi se tornando progressivamente um destino mais procurado pelos viajantes, sendo este fluxo interrompido apenas pela quarentena realizada no país, que foi um dos países que melhor lidou com a pandemia da Covid-19.

Figura 06 - Fluxo turístico Vietnã - 2016-2022



Fonte: tradingeconomics.com, General Statistics Office of Vietnam (2022).

Para enfrentar a pandemia de Covid-19, segundo Soares:

O Vietnã se organizou como para uma guerra, talvez resultado de sua longa vivência em conflitos. Os profissionais de saúde denominados "soldados", as Forças Armadas convocadas para o combate com a responsabilidade de se ater aos mantimentos e acomodações das pessoas que regressavam de países com surto de coronavírus. É possível que a experiência com situações limites pode ter fomentado uma organização que envolveu toda a população na gravidade da pandemia, o que resultou no controle e no número baixo de óbitos (SOARES, 2020)

De acordo com a lista da Divisão Estatística das Nações Unidas (2021), o Vietnã é a 42ª maior economia mundial, estando à frente de muitos países da união europeia como Portugal e Hungria, por exemplo. Essa posição na economia mundial, coloca o país com uma economia forte e estruturada frente aos investimentos estrangeiros e muito atrativo para os turistas.

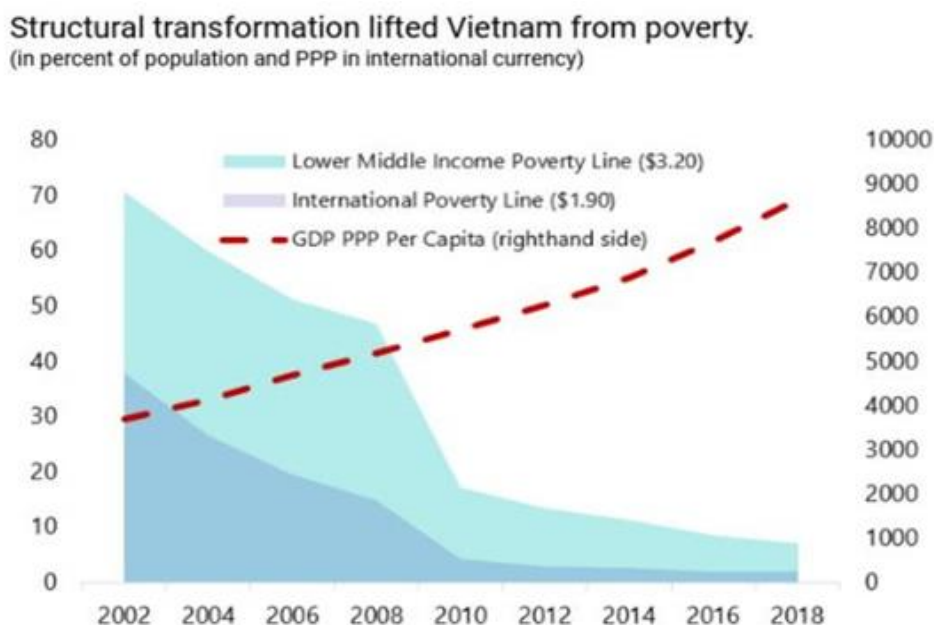
Segundo Martins e Leão (2011), o Vietnã permitiu a entrada massiva de projetos de Investimento Direto Estrangeiro no país, para além da entrada do capital estrangeiro nas terras vietnamitas, ação essa que pode ser vista como contrária a ideia econômica socialista, entretanto que pode ocorrer na fase transitória das EPOSM. Estes investimentos possibilitaram a injeção econômica em outros setores que não apenas a indústria, como o setor de petróleo, e os setores hoteleiro e de turismo. Criando assim um cenário favorável para a instalação de estabelecimentos hoteleiros e turísticos cujo investimento é externo.

Estes fluxos de capital de investimento estrangeiro facilitaram a inserção da República Socialista do Vietnã ao conjunto de países asiáticos que recebem investimentos estrangeiros em grande quantidade, o que gera no Vietnã uma evolução das empresas estatais para empresas consideradas mistas, com investimento privado e controle estatal. Provocando assim uma estabilização econômica do Vietnã e a posição que hoje ocupa frente à economia mundial (MARTINS & LEÃO, 2011).

De modo geral, o Vietnã realizou uma abertura de sua economia que permitiu simultaneamente a entrada de importações e investimentos para expandir e modernizar sua estrutura produtiva e, ao mesmo tempo, dinamizar o mercado consumidor. A inserção do Vietnã nesse período foi decorrente de uma articulação com cadeias produtivas globais por meio da atração de indústrias estrangeiras que visaram apoiar o crescimento da indústria nacional para atender o mercado interno (MARTINS E LEÃO, 2011, p. 31).

O gráfico 02 a seguir demonstra uma redução da pobreza e aumento do bem-estar da população vietnamita nas últimas duas décadas. Essa evolução é resultado da política de bem-estar nacional e crescimento econômico promovidos com o auxílio do *Doi Moi*.

Figura 07 - Vietnã: redução da pobreza e aumento do bem-estar



Fonte: EcoDebate (2022)

O gráfico 02 utilizou como parâmetros a comparação da linha internacional de pobreza e da média de pobreza vietnamita, em relação ao crescimento contínuo do poder de compra ao longo das últimas duas décadas, entre os anos de 2002 e 2018. Demonstrando assim a estabilidade que as políticas adotadas pelo “novo” governo da República Socialista do Vietnã proporcionaram à sua população.

Para Currey (2002) e Taylor; Botea (2008) após a instituição do Estado vietnamita, sendo ele um país pobre e recente, para alcançar a libertação ambicionada pelo governo seria necessário mobilizar a população e angariar o máximo de recursos possíveis, visando obter uma unidade nacional, acabando com a divisão ocasionada pela guerrilha entre Vietnã do Norte e Vietnã do Sul.

O Vietnã vem superando as adversidades causadas pela guerra, principalmente as provocadas pelo agente laranja e Napalm, e oferecendo a sua população e aos turistas, um país com boas qualidades, que muitas vezes diminuem o impacto dos pontos negativos do destino, assim, a possibilidade de crescimento contínuo é extensa.

2. RENASCIMENTO DO VIETNÃ POR MEIO DO *DOI MOI*

Com o objetivo de compreender o renascimento do Vietnã como um destino turístico no pós-guerra, o capítulo a seguir perpassa por temas como o desenvolvimento econômico do Vietnã e a reestruturação e conservação do patrimônio do país. É necessário realizar uma análise das medidas tomadas pelo governo da República Socialista do Vietnã em busca da melhoria das condições socioeconômicas do território, e os resultados imediatos e a longo prazo obtidos.

2.1 O *Doi Moi*

O plano de ação do Doi Moi tomou alguns objetivos como pilares na sua proposta de renovação, dentre eles:

1. A descentralização governamental sobre o controle da economia, permitindo assim autonomia às empresas estatais em suas tomadas de decisão sobre produção, distribuição e financiamentos, sem necessidade de perpassar pelo governo previamente;

2. A reorganização das medidas governamentais para guiar as políticas econômicas, visando o controle da inflação e tornando o país em um chamariz de investimentos estrangeiros;

3. Alterar suas políticas internas, facilitando a exportação e estabelecimento de relações econômicas internacionais, introduzindo taxas internacionalizadas e atraindo assim investimentos diversos para o país;

4. Introduzir políticas agrícolas que permitiam uma melhora na comercialização e tabela de preços, concedendo direito de usufruto de diversas terras ainda próprias para cultivo de alimentos, e dando destaque à agricultura familiar ao invés das grandes produções, pois o governo visava a alimentação do povo vietnamita;

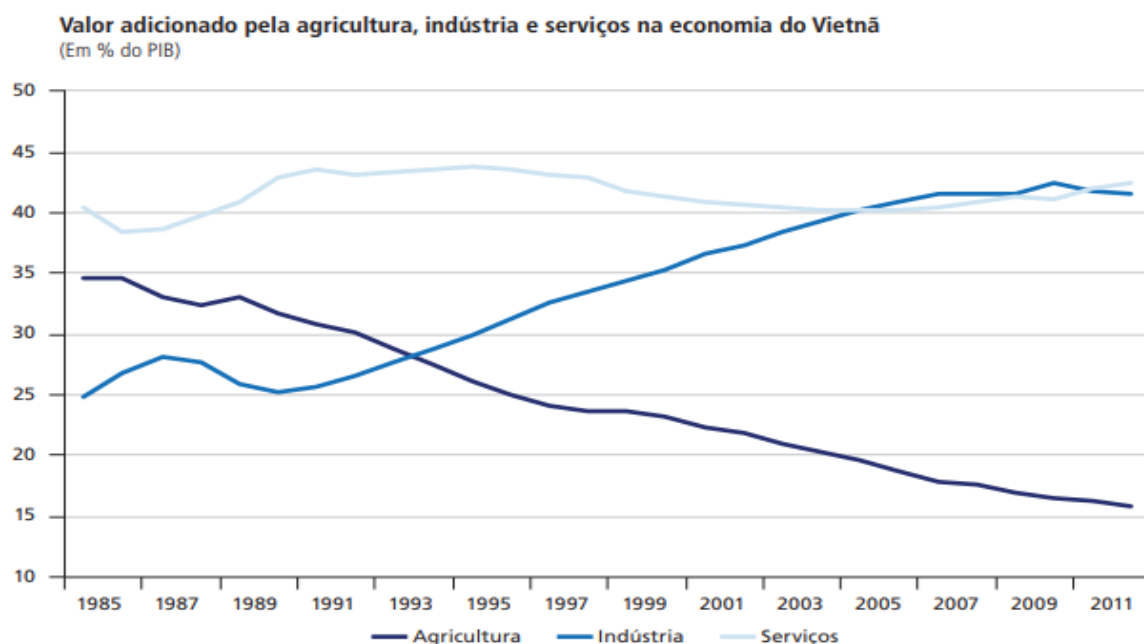
5. Confiança e credibilidade para com o setor privado na economia, objetivando um desenvolvimento anteriormente não alcançado pelo país (MONETA apud VISENTINI, 2016).

Com estes objetivos definidos, o governo da República Socialista do Vietnã conseguiu guiar as reformas estruturais e sociais no país, chegando a um resultado satisfatório, possível verificar nas estatísticas do Vietnã como será apresentado a seguir.

Com a adoção das políticas do *Doi Moi*, a economia vietnamita iniciou um processo de crescimento, obtendo assim resultados positivamente expressivos da década de 1980 para os dias atuais. Após a aplicação da política de *Doi Moi* houve um crescimento relevante na indústria e outras áreas de investimento da economia vietnamita, e uma diminuição expressiva da participação de outras áreas nos elementos de composição da porcentagem do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

A agricultura especificamente, que anteriormente se apresentava como uma das áreas mais importantes da economia vietnamita, deixou de ter uma participação expressiva, principalmente devido aos ataques por agente laranja que provocaram uma diminuição de terra própria para cultivo de alimentos.

Figura 08 - Influência de Diferentes Setores na Economia Vietnamita



Fonte: Pinto e Corrêa (2014)

O gráfico 03 acima apresenta valores adicionados pela agricultura, indústria e serviços na economia do Vietnã em porcentagem na composição do PIB. Por meio dos dados fornecidos pelo *General Statistics Office of Vietnam* (GSO) é possível observar a crescente da indústria do início da década de 1990 a 2009, tendo uma pequena variação, porém que não diminuiu expressivamente a relevância da atividade econômica.

A área de serviços, setor no qual o turismo se encontra, se manteve estável durante todo o período, sendo de grande importância para a manutenção da estabilidade econômica do Vietnã no pós-guerra. A agricultura, todavia, iniciou um processo de declínio a partir de 1985, declínio este que levou a agricultura de uma participação de 35% no PIB vietnamita para cerca de 15% em 2011.

Com o objetivo de manter as boas taxas do PIB nas áreas de serviços e indústria, uma das principais ações do Vietnã foi a valorização da educação e qualificação profissional. Segundo Oliveira (2006), em seu artigo “O Vietnã volta a estar em foco”, publicado na revista “Carta Internacional”, o Vietnã possui uma das maiores taxas de alfabetização do mundo. Tendo sua sociedade formada por três quartos de estudantes do ensino médio com matrículas efetivas. Segundo ele, pesquisas realizadas pelo Banco Mundial demonstram a realidade igualitária do desenvolvimento no país, o que vai contra a tendência de diversos países do Sudeste Asiático, como Laos, Camboja e Mianmar que apesar de se encontrarem no mesmo espaço territorial, não obtiveram resultados positivos em seus processos de descolonização como o Vietnã.

Como descrito por Cleaver (2012), o foco e a valorização da educação são as principais medidas tomadas pelo Vietnã após a aplicação do *Doi Moi* em seu governo, e demonstra uma tentativa de dar continuidade às conquistas anteriores, e melhorar progressivamente o bem-estar social no país com jovens capacitados e qualificados para a manutenção e desenvolvimento do país:

As altas taxas de crescimento anual do PIB registradas no período 1991-2000, de 7,4 % em média, apesar da crise asiática em 1997, e o maior grau de abertura produziram um aumento da demanda social por educação superior, a fim de permitir a preparação das novas gerações para o emprego nos setores mais progressistas e modernos da economia (CLEAVER, 2012, p. 312).

Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional das Nações Unidas (2001), com a proposta do *Doi Moi* de se alterar a economia do país, desenvolver uma política externa e expandir as relações internacionais do país, possibilitou o desenvolvimento de toda a população vietnamita. Sendo assim, entre as consequências provocadas pelo *Doi Moi*, as mais notáveis são as relacionadas ao desenvolvimento humano.

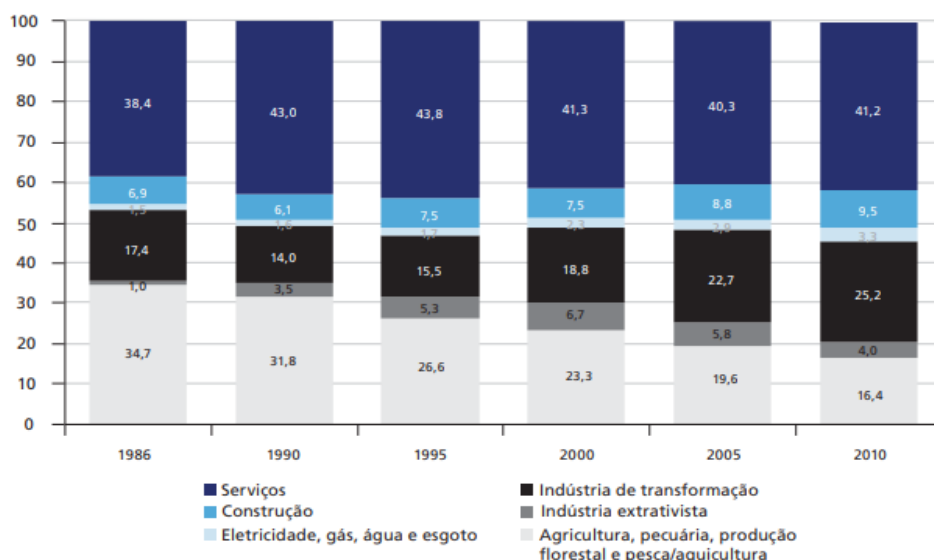
Nas primeiras décadas pós-Doi Moi, o país ascendeu rapidamente, deixando para trás a crise e engajando em um crescimento econômico e desenvolvimento humano eficaz e sustentável. Diminuindo-se o número de pessoas em linha de pobreza, como apresentado anteriormente no capítulo 1, e facilitando a participação popular nas decisões políticas. A abertura internacional do país trouxe olhares externos para o país e proporcionou, para além de uma posição de destaque no desenvolvimento humano, atrair investimento e turismo para a região.

A adoção dos objetivos propostos pelo *Doi Moi*, o investimento na Indústria e Serviços em detrimento da Agricultura, e a valorização da educação no país, possibilitaram ao país alcançar uma posição de destaque socioeconômico entre nações do sudeste asiático já estabilizadas e promissoras anteriormente ao Vietnã.

2.2 Desenvolvimento Econômico Do Vietnã no Pós-guerra

Com a adoção do *Doi Moi*, a economia vietnamita iniciou um processo de transformação, obtendo assim resultados positivamente expressivos da década de 1980 para os dias atuais. Na atualidade os setores econômicos mais participativos na composição do PIB vietnamita são os serviços, que vem sendo o setor mais expressivo desde o início da década de 2010, seguido da indústria e da agricultura. Estas áreas da economia promovem estabilidade econômica ao país, possibilitando uma melhor qualidade de vida à sua população, como expresso no gráfico 04 abaixo:

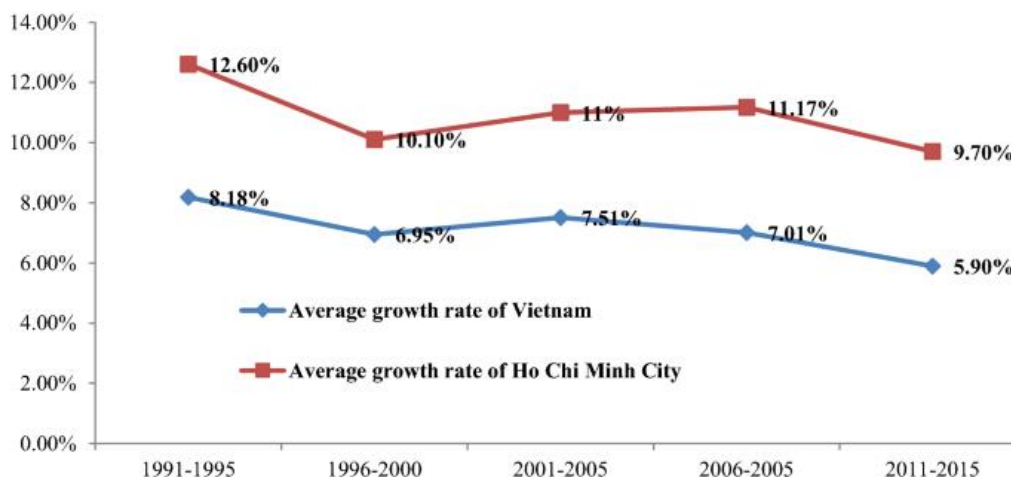
Figura 09 - Composição da economia do Vietnã



Fonte: Pinto e Corrêa (2014)

No gráfico 05 abaixo, elaborado e disponibilizado pelo Governo da República Socialista do Vietnã, é realizada uma comparação entre o crescimento total do Vietnã, com a taxa de crescimento apenas da Cidade de Ho Chi Minh, antiga Saigon e capital do extinto Vietnã do Sul. Ambas taxas se mantiveram estáveis ao longo de 2 décadas, de 1991 - 2015, com crescimento sempre superior a 5%. Quando comparada com o país, a Cidade de Ho Chi Minh apresentou uma diferença de 4 pontos percentuais a mais em seu desenvolvimento. Sendo assim, é possível compreender como a cidade se destaca no cenário econômico nacional, sendo uma das principais áreas econômicas e destinos turísticos do Vietnã.

Figura 10 - Média do Crescimento do Vietnã e da cidade de Ho Chi Minh



Fonte: Governo da República Socialista do Vietnã (2015)

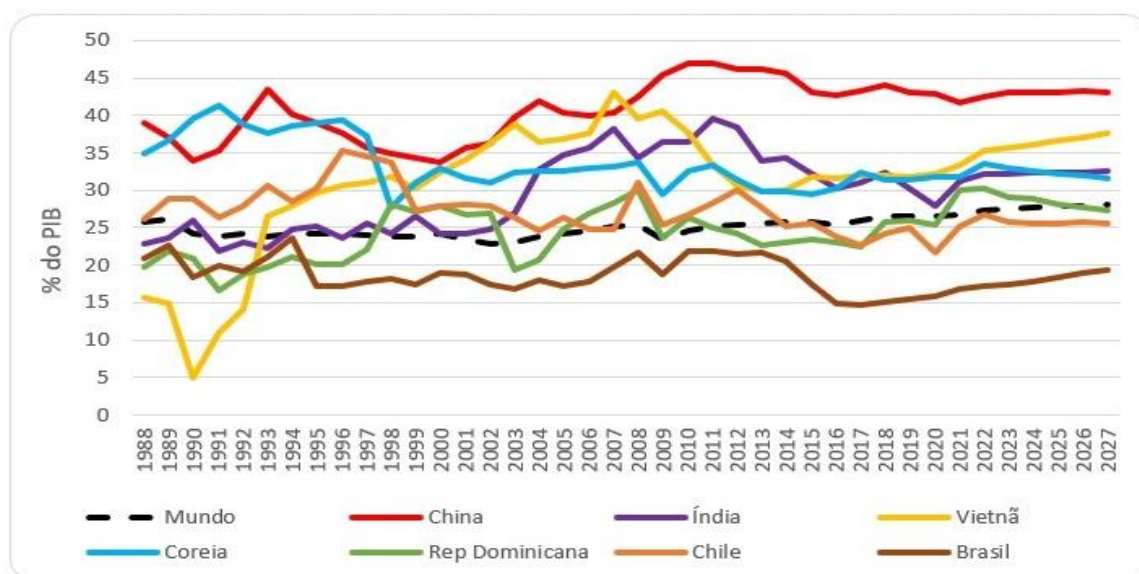
A estabilidade econômica que pode ser averiguada, e a abertura de fronteiras promovida pelo *Doi Moi* e pelo governo vietnamita, para além das consequências diretas na economia, são um atrativo para investimento estrangeiro levando à construção de empreendimentos em solo vietnamita, consequência dos IDE e da economia EPOSM adotada pelo Vietnã, o que muitas vezes leva também à criação de atrativos turísticos no país.

Em síntese, a política econômica adotada pelo governo proporcionou não apenas uma economia mais estruturada e bem-estar social, mas também trouxe investimento e turismo para o Vietnã.

Já o gráfico 06 a seguir apresenta um comparativo entre as taxas de investimento por meio da porcentagem do PIB de diversos países. As taxas de investimento do Vietnã, apresentadas pela linha amarela, demonstram um processo de desenvolvimento expressivo.

O Vietnã inicia o gráfico tendo a menor taxa de investimento no ano de 1988, e encerra a previsão com a segunda maior taxa, atrás apenas da China, que é atualmente a maior potência em crescimento mundial.

Figura 11 - Comparativo das taxas de Investimento como porcentagem do PIB



Fonte: EcoDebate (2022).

A partir das informações apresentadas, de dados da educação, taxa de pobreza e bem-estar, e taxas de investimento e crescimento, pode-se compreender como a recuperação econômica do Vietnã deu-se e quão contínuo é o desenvolvimento socioeconômico do país. A retomada de autonomia e rápido crescimento do Vietnã demonstram uma possibilidade de renascimento para outros países que se encontrem em situações análogas.

2.3 Impacto dos Conflitos no Desenvolvimento do Turismo no Vietnã e em outros Destinos

Para Molina (2003), o turismo está inserido na história humana, todavia, o devido valor às viagens foi concedido apenas durante o Renascimento Italiano com a criação dos Grand Tour, intercâmbios realizados por jovens de classe alta que buscavam aprendizado em outros países. Com a chegada da tecnologia nos meios de transporte, a atividade turística se desenvolveu e se transformou no que se conhece atualmente do Turismo.

Com o desenvolvimento do setor industrial, em especial durante o período pós-guerra, foram estruturadas, em diversos países, redes de transportes introduzindo a aviação, a malha rodoviária e a incrementação das ferrovias, assim, a consolidação das viagens se deu a partir dessa melhora do acesso a outros lugares. Ainda com a questão da instituição de leis trabalhistas, o turismo se tornou facilitado e as viagens mais acessíveis para a população geral (MOLINA, 2003).

Para compreender a ideia de desenvolvimento, em especial do turismo, na atualidade, de acordo com Mamberti; Braga:

[...] o conceito de desenvolvimento é recente (pós-guerra), uma vez que não apresenta uma definição universalmente aceita. Até épocas recentes, acreditava-se ser o desenvolvimento um fenômeno com fortes vínculos de natureza econômica. Os autores possuem uma ideia de desenvolvimento cujas raízes buscam eficiência na produção com uso racional de recursos naturais, igualdade na distribuição da renda e melhoria na qualidade de vida. (MAMBERTI; BRAGA, 2004 apud SANTOS; SANTOS, 2015, p. 132.)

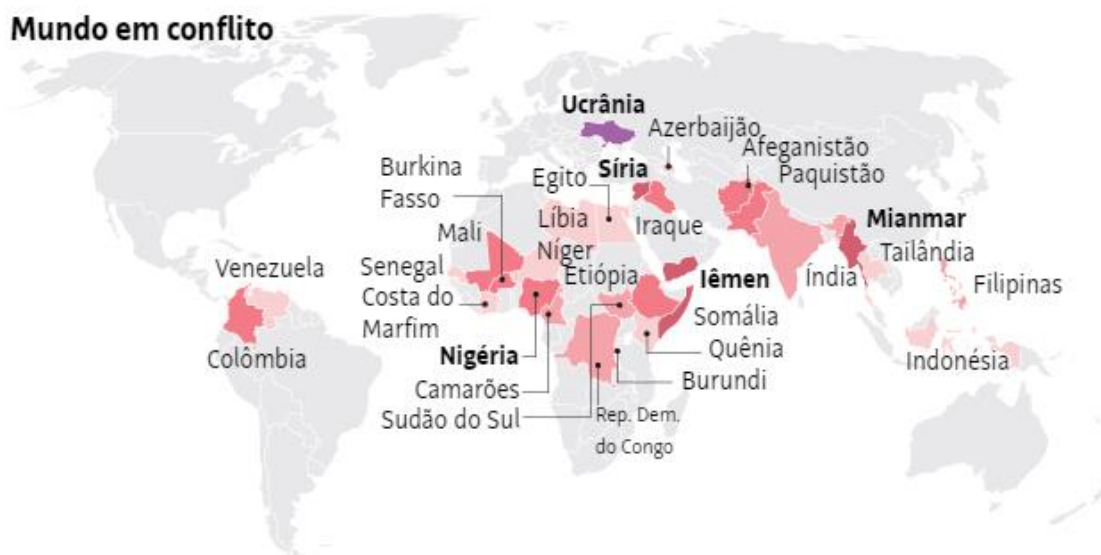
Compreender o desenvolvimento do turismo, e os processos necessários para alcançá-lo, é essencial para propor meios de recuperação e ferramentas de superação das consequências dos conflitos, para os países que se enquadram nesse cenário.

Entretanto, para um país se encontrar na condição de pós-guerra, antes ele esteve em uma condição de conflito ativo. E perpassou por situações comuns a outros territórios que viveram a guerra. Entender os possíveis meios de recuperação de um país afetado por guerras é necessário na atualidade devido ao grande número de conflitos que se iniciam e se encerram ano após ano. De acordo com Dallari (2022):

Não é que a pandemia de covid-19, a grande ameaça à humanidade nos últimos tempos, tenha acabado – pelo contrário, mas uma ameaça ainda mais grave se eleva agora com o risco de guerras envolvendo as grandes potências. Conflitos armados têm ocorrido ao longo dos anos, mas nenhum deles associado diretamente ao engajamento de grandes potências umas contra as outras. E esse risco existe agora em duas regiões do planeta: a Ucrânia e Taiwan (DALLARI, 2022, p. 1).

No contexto mundial atual ocorrem cerca de 28 conflitos ativos, dentre eles alguns conhecidos e divulgados pela mídia, como o da Ucrânia, do Afeganistão e da Síria, e ainda guerras pouco divulgadas como a do Myanmar, do Sudão do Sul, do Iêmen e da Etiópia, entre outros conflitos (PAMPLONA, 2022).

Figura 12 - Conflitos na atualidade



Fonte: Folha de São Paulo, 2022.

O mapa acima apresenta os conflitos em cores, de claras à mais escuras variando de acordo com a intensidade do conflito, sendo em alguns países guerras civis de baixa à média intensidade. Entretanto, muitas dessas nações estão há anos vivendo constantes conflitos e esperam o dia em que poderão tê-los encerrados e enfim dar início a processos de reestruturação.

Esse processo futuro de recuperação, pode tomar por inspiração as medidas adotadas pelo governo da República Socialista do Vietnã, atingindo resultados satisfatórios como os do país, e enfim se verem libertos da guerra e em situação de desenvolvimento socioeconômico, com uma sociedade e turismo bem estruturados.

3. O PAPEL DO TURISMO NO RESTABELECIMENTO DE UM PAÍS NO PÓS-GUERRA

Diante de todo o processo que levou o Vietnã de um país completamente devastado pela guerra, a uma potência econômica do sudeste asiático, é possível associar o fato de que se tornou o segundo país em desenvolvimento com a maior taxa de recebimento de investimentos estrangeiros e um dos países mais visitados do mundo. É essencial compreender o “passo a passo” tomado pelo governo da República Socialista do Vietnã, como uma espécie de prescrição que pode possibilitar meios de recuperação a outros países em situação de pós-guerra. Este capítulo propõe destacar da realidade vietnamita analisada parâmetros que podem se constituir em indicadores para procedimentos a serem tomados após o fim de seus conflitos e renascerem.

3.1 Identidade e Patrimônio no processo de Turistificação de Destinos em pós-guerra

Diversos países que se encontram em estado de pós-guerra na atualidade, ou sofreram com conflitos e são na contemporaneidade destinos turísticos, passaram por processos de reestruturação semelhantes ao do Vietnã, buscando meios de desenvolvimento socioeconômico, preservação de seus patrimônios e transformação em destino turístico. O processo de renascimento de uma localidade e sua inserção no cenário internacional, muitas vezes é lento e metódico, sendo necessária a implementação de técnicas e estratégias que visem o renascimento destes Estados.

Benevides (apud RODRIGUES 2015, p. 81) conceitua a turistificação como uma refuncionalização do espaço pelas práticas turísticas, sendo então um fenômeno que gera uma ambiência apropriada às práticas turísticas em determinada localidade.

Barbosa (2018) apresenta Berlim como sendo uma das muitas cidades devastadas durante os períodos de guerras mundiais e que possui um fluxo muito expressivo:

A procura dos turistas por destinos como Berlim, que foi uma das muitas cidades destruídas durante as guerras mundiais, além de ter fatos marcantes em sua história e pela divisão da cidade por questões econômicas, são alguns dos fatores que a fazem conhecida mundialmente. Para os turistas é a ida ao passado, resgatar os acontecimentos que ficam na memória de quem vivenciou alguns desses acontecimentos, e de quem quer conhecer de perto

o que se fala sobre eles. Dessa forma, cresce a cada dia o interesse e curiosidade dos turistas para conhecer ao vivo o que se sabe por livros, relatos e documentários sobre a história de Berlim, aumentando com isso o número de visitantes anualmente na cidade (BARBOSA, 2018, p. 18).

Miozzo (2017) demonstra que de acordo com o caso da Alemanha, o próprio investimento cultural e do patrimônio que se estabeleceu no pós-guerra pode fortalecer o destino como um atrativo, aumentando o fluxo turístico com o decorrer do tempo, visto que Berlim está entre uma das cidades mais visitadas da Europa e do mundo (MIOZZO, 2017 apud BARBOSA, 2018).

Para além da Alemanha que vivenciou uma situação de pós-guerra, outros destinos turísticos vivenciam circunstâncias parecidas com as vividas pelo Vietnã, a Ucrânia, a exemplo, se encontrando na atualidade inserida em um conflito sem previsão de encerramento.

Tamaso (2022) afirma que os patrimônios de uma localidade são uma representação identitária de seu povo, sua história, tradições e valores. Todavia estes mesmos estão em constante ameaça de se extinguirem e se perderem pela guerra.

Para a autora, as “guerras são, dentre as invenções humanas, as mais deliberadamente destruidoras de vidas, bem como dos bens culturais produzidos ao longo de séculos e, por vezes, milênios” (TAMASO, 2022). Considera a guerra destrutiva não apenas para a vida, mas também para os bens materiais e imateriais. Sobre o conflito vivido atualmente pela Ucrânia - país que já experienciou o pós-guerra com o fim da União Soviética, e que se encontra atualmente em uma situação muito próxima da que o Vietnã passou com a invasão de seu território e tentativa de controle, Tamaso diz que a Ucrânia tem direito de preservar seu passado, patrimônio e seu território, pois são eles meios de identificação e memória social. Para ela o passado não é passível de ser crível se a ele não estão atrelados bens tangíveis.

Grande parte dos territórios onde findam conflitos recorrem ao desenvolvimento econômico por meio de estratégias que envolvem o investimento estrangeiro e industrialização, e o turismo, como apresentado por Matelly:

Assim que escaparam das fronteiras fechadas do bloco comunista, as ex-repúblicas soviéticas tornaram-se “tanto países anfitriões como países emissores de turistas internacionais”, oferecendo assim um grande fluxo de turistas prontos para descobrir novos horizontes que se abriram após décadas fechadas. Ao nível do turismo doméstico e da hospitalidade, trata-se mais especificamente de espaços em permanente (re) construção devido às mudanças históricas e políticas, mas também ao discurso identitário e memorialístico que marca também as respectivas paisagens patrimoniais (MATELLY, 2013 apud MOROZ, 2021, p. 2).

Moroz (2021) apresenta a reorganização provocada pelo turismo nesses espaços como seguindo um padrão, com enfoque na melhoria da educação e da saúde de sua população visando uma sociedade estruturada e seguindo o exemplo soviético de desenvolvimento. Para estes países, o turismo foi visto como um “soft power”, meio de influenciar a visão que os outros países têm do destino, sendo por si só um atrativo ou forma de alterar como se vê o local, realizando um processo de alteração da memória coletiva, reformulando a forma como os visitantes estrangeiros veem o país, para promover assim uma mudança da imagem imposta pela guerra, imagem essa de fome, armamentos, guerra e morte, entre outros aspectos.

Segundo Nora (p. 1, 1993), a “curiosidade pelos lugares onde a memória se cristaliza e se refugia está ligada a este momento particular da nossa história”. Ele afirma que há “locais de memória porque não há mais meios de memória”. Sendo assim, a partir do momento em que se conecta uma memória e um lugar, aquele lugar se torna uma forma de reviver a memória, de conexão com o passado, com a história e suas vivências .

Para Candau (2011) há níveis de memória que caracterizam a memória, sendo assim uma memória coletiva construída sobre a guerra será uma metamemória, que é parta do indivíduo ou do grupo ao qual pertence, por isso há a necessidade muitas vezes de desconstruir uma memória coletiva que foi propagada pelos Estados Unidos em relação ao Vietnã. Dando lugar a uma percepção que parte do povo vietnamita.

O patrimônio é em si um grande atrativo turístico para viajantes que almejam visitar destinos com os quais possuem conexão com a história, memória e identidade. Grande parte dos adeptos do Turismo Cultural têm por objetivo viajar para estes destinos e experienciar suas memórias por meio dos patrimônios. No caso específico do Vietnã, há um desejo do turista de absorver as memórias da “guerra do Vietnã”.

Essa visitaçã, entretanto, deve ser regulada e controlada para que não haja uma massificação do turismo na região, provocando assim problemas sociais para a população local. Mesmo que de acordo com Pham e Kayat (2011) A população vietnamita possuía percepções positivas dos impactos do turismo, afirmando que o turismo havia melhorado a qualidade dos serviços nas regiões analisadas, havia causado uma identificação dos residentes locais com a cultura e contribuído para a preservação da flora e proteção da fauna, o turismo ainda pode causar impactos negativos para a localidade.

3.2 O Patrimônio do Vietnã como Meio de Impulsionar o Turismo na Região

O patrimônio é um dos pilares do turismo, diversos viajantes e turistas buscam destinos que possibilitem conhecer em seus territórios os patrimônios ali preservados. Um dos nichos turísticos mais buscados pelos viajantes é o cultural, que segundo o Ministério do Turismo do Brasil (?): “Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.” (MIN. TURISMO, 2006).

De acordo com informações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO (2022), o Vietnã conta com oito patrimônios culturais, naturais e mistos, adicionados à lista de patrimônio mundial, sendo eles:

1. Cultural:

- Cidade Imperial de Thang Long-Hanoi (2010)
- Cidade Imperial de Ho (2011)
- Conjunto de Monumentos de Hué (1993)
- Cidade Antiga de Hoi An (1999)
- Santuário de Mi-sön (1999)

2. Natural:

- Baía de Ha Long (1994, 2000)
- Parque Nacional de Phong Nha-Ke Bang (2003, 2015)

3. Misto:

- Complexo de Paisagens de Tràng An (2014)

Para além dos patrimônios considerados mundiais, o Vietnã possui sete heranças documentais relevantes para a região Ásia-Pacífico e mundo, sendo ainda lar de nove reservas da biosfera mundial (UNESCO, 2022).

A Baía de Ha Long, é ainda, além de um patrimônio mundial, considerada uma das 7 maravilhas naturais do mundo de acordo com a lista da New 7 Wonders of Nature (2011). Sendo assim, o país possui uma gama extensa de belezas naturais ou artificiais que podem compor um roteiro turístico rico em cultura, natureza e história de seu território e povo.

Figura 13 - Baía de Halong, uma das sete maravilhas naturais do mundo e patrimônio natural mundial da UNESCO



Fonte: Baía de Ha Long, Google Imagens. (2022)

Há ainda na Lista de Tentativas da UNESCO (2022) uma série de 8 sítios que são considerados para nomeação:

- Área de Pedra Esculpida em *Sapa* (1997)
- Complexo de Beleza Natural e Monumentos Históricos de *Huong Son* (1991)
- Parque Nacional de *Cat Tien* (2006)
- Gruta de *Con Moong* (2006)
- Complexo de Paisagem e Monumentos de *Yen Tu* (2014)
- Arquipélago *Ha Long Bay – Cat Ba* (2017)
- Área de Patrimônio Natural de *Ba Be* (2017)

Para além dos patrimônios listados pela UNESCO, o Vietnã presidiu por um mandato, de 2013 a 2017, o Comitê do Patrimônio Mundial, que tem por objetivo analisar e discutir questões acerca dos sítios considerados patrimônios mundiais na atualidade.

A República Socialista do Vietnã é um participante efetivo dos acordos com a UNESCO (2022), a partir de 1987, quando foi firmado o aceite da convenção, e desde então o país vem cooperando com a preservação dos patrimônios e implementação de projetos que visam a proteção e a promoção destas localidades.

Os esforços do Vietnã pela conservação dos patrimônios, sejam eles naturais, históricos, ou mesmo patrimônios de guerra, medidas essas adotadas pós-Doi Moi,

influenciaram diretamente no desenvolvimento socioeconômico do país, em especial no turismo, promovendo os destinos que o país tem a oferecer aos viajantes.

Segundo a *Vietnam News Agency* (VNA), Os EUA são o segundo maior parceiro comercial do Vietnã, enquanto o Vietnã é o 9º maior dos EUA, o comércio entre os dois países contribuiu para tornar o Vietnã um dos 20 maiores países importadores e exportadores do mundo. Já no âmbito do turismo, os EUA estão continuamente na lista dos maiores mercados do Vietnã. Antes da pandemia, o número de turistas dos Estados Unidos atingia mais de 746.000 em 2019, com uma taxa de crescimento anual de cerca de 11%.

Informação essa que levanta a questão de que os Estados Unidos muito explora e se beneficia de países com os quais esteve anteriormente em conflito, o que reafirma seu imperialismo frente a países como o Vietnã. Utilizando-se dos recursos comercializados entre ambas nações, o EUA dá continuidade ao financiamento de outras guerras, como a que ocorre na atualidade na Ucrânia.

Segundo o *General Statistics Office of Vietnam* (GSO), a pandemia de Covid-19 afetou continuamente as atividades turísticas em 2021. O número de chegadas estrangeiras ao Vietnã em 2021 atingiu apenas 157,3 mil pessoas, tendo diminuído 95,9% em relação ao ano anterior. No mesmo ano, em 2021, o turismo do Vietnã continuou a afirmar a sua atração por um grande número de visitantes estrangeiros. O país recebeu o título de "Líder de Destino da Ásia" - o mais alto prêmio de turismo para destinos turísticos asiáticos votado pelo World Travel Awards. O Vietnã recebeu ainda mais 31 prêmios em outras categorias, incluindo muitas categorias importantes como "Líder Asiático de Destino Turístico Sustentável", "Líder Asiático de Destino de Cidade Turística Cultural" (para Hoi An), e "Atrações Principais da Ásia" (para Ha Long Bay).

De acordo com o VNA (2022), o primeiro-ministro informou que, graças aos esforços internos e ao apoio internacional, o Vietnã controlou o COVID-19 internamente e reabriu completamente o turismo e as rotas de entrada no país. E após esse processo de reabertura, o primeiro grande grupo de turistas a retornar ao Vietnã após a retomada oficial em 15 de março de 2022, foi uma delegação dos EUA. O Primeiro-Ministro pediu aos investidores estrangeiros, incluindo os dos EUA, que continuem a cooperar com o Vietnã no turismo no espírito de 'benefícios harmonizados, riscos compartilhados'. Visando restabelecer a nação como um destino de primor na região asiática e mesmo como uma potência turística internacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa apresentada objetivou abordar as questões do Turismo como uma das ferramentas no processo de recuperação e “renascimento” de um país que passou por um conflito e busca em dado momento, superar as adversidades deixadas pela guerra. O estudo do processo de reestruturação do quadro socioeconômico, da preservação patrimonial e da inserção no cenário turístico se deu a partir da análise do caso do Vietnã como um país que superou as consequências negativas do confronto contra uma potência como os Estados Unidos da América.

Assim, o tema apresentado para o estudo é atualizado e relevante para o momento que o mundo vive, inserido em conflitos espalhados por seus continentes, sem previsão de encerramento ou acordos diplomáticos para qualquer um deles, e com a grande ameaça de que ainda mais guerras possam surgir nos próximos meses.

Para realizar esta pesquisa foram pré-determinados objetivos geral e específicos, sendo o objetivo geral: analisar como a implementação de atividades turísticas no Vietnã contribuiu para a superação das condições adversas dos períodos de guerras. E os objetivos específicos: contextualizar a participação do Vietnã nas guerras ao longo dos anos, suas ações e resultados sofridos; expor o fluxo turístico do Vietnã no período posterior aos conflitos; e analisar o desenvolvimento turístico e a revalorização de destinos pós-guerra ao longo dos anos. Alcançando-os foi possível compreender os processos da guerra e o que acontece após ela.

Como roteiro de consequências da adoção das medidas corretas durante o processo de renascimento de um destino tem-se: a valorização do patrimônio histórico-social de regiões afetadas; a ampliação da oferta turística no mercado internacional; a preservação do patrimônio histórico-cultural por meio da atividade turística; a diminuição do preconceito turístico de destinos em situação pós-guerra; impacto direto na qualidade de vida dos habitantes destes destinos.

O problema de pesquisa proposto, de “compreender como os destinos se reconstróem e se estabelecem no pós-guerra, e como a turistificação pode impulsionar o desenvolvimento de uma localidade que sofreu os efeitos de um conflito” foi destrinchado e foi possível encontrar suas respostas.

Desvelando a realidade vivida por locais que se encontraram anteriormente

nessa situação, concluiu-se a pesquisa. É possível por meio da pesquisa realizada perceber que um país como o Vietnã, pode sim utilizar o turismo como um meio de recuperação, todavia o impacto da atividade turística na vida da população vietnamita também deve ser levado em conta, pois o turismo pode causar também consequências negativas para a nação e sua população. O PIB e a economia não podem ser os únicos elementos relevantes na análise da influência do turismo nesse processo de renascimento de um país afetado por guerra.

Por meio de bancos de dados como o General Statistics Office of Vietnam (GSO), foi possível obter grande parte das informações estatísticas para a composição do estudo e chegar a conclusões concretas sobre diferentes aspectos da República Socialista do Vietnã.

A UNESCO é também uma grande fonte de informações, em especial sobre os patrimônios reconhecidos do país e as medidas de preservação tomadas pelo Vietnã. Uma seleção de artigos científicos foi de grande valia para o estudo, fornecendo embasamento teórico-crítico sobre o tema e proporcionando uma visão qualitativa, mesmo que utilizando-se de dados quantitativos.

Em síntese, este estudo buscou contribuir com uma visão sobre o cenário de turismo, desenvolvimento socioeconômico e o que ocorre com um país após o fim dos confrontos, atingindo seus objetivos e provando-se necessário o aprofundamento dos estudos sobre esse tema, havendo possibilidade de que outras pesquisas, mesmo de outras áreas de conhecimento que não o turismo, possam discorrer mais sobre o assunto.

Ao fim desse estudo o Vietnã se mostrou como uma potência turística e econômica, em especial inserindo-se na região do Sudeste Asiático, onde está localizado, tendo se reestruturado durante um dos períodos mais conturbados da história de guerras da humanidade. E tendo na atualidade uma possibilidade expressiva de investimentos estrangeiros em seu solo e de se tornar um destino turístico de excelência mundial.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Flávia Monteiro. **Cruzando Os Portões: a relação do pós-guerra e o turismo cultural** / Barbosa, Flávia Monteiro. – Brasília, UnB, 2018.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- BRAUN, Julia. **A menina da foto: a história por trás de um símbolo da Guerra do Vietnã**. Veja, 2018. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/a-menina-da-foto-a-historia-por-tras-de-um-simbolo-da-guerra-do-vietna/>> Acesso em: 27 ago. de 2022
- CANDAU, Joel. **Memória e Identidade**. Tradução: Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2012
- CLEAVER, Vitória Alice; EDUCATION, A. S. E. M. **A “Doi Moi”(renovação) e a internacionalização do ensino superior no Vietnã**. mundo afora, p. 311, 2012.
- CURREY, Cecil B. **Vitória a Qualquer Custo: A biografia do General Vo Nguyen Giap**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 2002.
- DALLARI, Pedro, 2022. **2022 começa sob o signo da guerra**. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/radio-usp/2022-comeca-sob-o-signo-da-guerra/>> Acesso em: 30 ago. 2022.
- DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Boitempo Editorial, 2016.
- DUCLOS, Alexis. **Agent Orange**, 2022. Disponível em: <<https://alexisduclos.com/index.php/agent-orange/>> Acesso em: 18 set. 2022.
- ECODEBATE, 2022. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2022/06/15/caminho-do-fracasso-brasil-tem-uma-das-menores-taxas-de-investimento-do-mundo/>> Acesso em: 20 set. 2022.
- ECODEBATE, 2022. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2021/03/26/o-vietna-navega-com-sucesso-na-pandemia-e-na-economia/>> Acesso em: 20 set. 2022.
- EUROMONITOR, 2022. Disponível em: <<https://www.euromonitor.com/tourism-flows-in-vietnam/report>> Acesso em: 10 out. 2022.
- HERLAND, Michel. **A new kind of capitalism**. Le Monde Diplomatique, 2000.
- HOBAL, Michele Aparecida; MEDEIROS, Wellington Rafael; FRAGA, Nilson Cesar. **Análise da percepção do turismo de guerra: uma viagem à luz daqueles que o percorreram**. Observatório Geográfico da América Latina, 2009.

JABBOUR, Elias; GABRIELE, Alberto. **China: o socialismo do século XXI**. Boitempo Editorial, 2021.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, SP: EPU, 1986.

MAGNO, Bruno; MOREIRA DA SILVA, A. M.; PITT, Rômulo Barizon. **Revolução Nacional e Estratégia de Inserção Internacional no Sudeste Asiático: Os casos de Vietnã, Indonésia e Malásia**. ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS DE DEFESA, v. 10, 2018.

MARTINS, Aline Regina Alves; LEÃO, Rodrigo Pimentel Ferreira. **Os Desafios da inserção externa vietnamita: o papel decisivo do investimento direto estrangeiro**. 2011.

MESQUITA, Luciano Pires. **A " guerra do pós-guerra": o cinema norte-americano e a Guerra do Vietnã**. 2004.

MOLINA, Sérgio. **O pós-turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

MOROZ, Natalia. **Durante e depois da URSS. Como os estados pós-soviéticos (re) construíram seu setor turístico? O exemplo da Ucrânia e da Geórgia**. Via. Tourism Review, n. 19, 2021.

NAÇÕES UNIDAS. Divisão Estatística das Nações Unidas, 2021. Disponível em: <unstats.un.org> Acesso em: 05 dez. 2022.

NATURE NEW 7 WONDERS, 2022. Disponível em: <<https://nature.new7wonders.com/>> Acesso em: 22 dez. 2022

NGHIEP, Le Thanh; QUY, Le Huu. **Measuring the impact of Doi Moi on Vietnam's gross domestic product**. Asian Economic Journal, v. 14, n. 3, p. 317-332, 2000.

NGUYEN, D. C; NGUYEN, M. C.; PHAM, X. D.; NGUYEN, T. K. D.; LE, B. D.; TRAN, H. G.; PHI, M. H.; DO, H. N.; VU, Q. H.; VO, T. T.; TRAN, D. T. **Doi Moi Process and Human Development**. New York, 2001.

NORA, Pierre et al. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, v. 10, 1993.

OLIVEIRA, A. P. de. **O Vietnã volta a estar em foco**. Carta Internacional, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 3–7, 2006. Disponível em: <https://cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/view/396>. Acesso em: 6 jan. 2023.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO. **International Tourism Highlights: 2019 Edition**. World Tourism Organization (UNWTO), 2019.

PAMPLONA, Patricia, 2022. Disponível em:
<<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/02/alem-de-crise-na-ucrania-mundo-tem-28-conflitos-ativos-e-teme-novas-guerras.shtml>> Acesso em: 12 nov. 2022.

PEDROSO, Rodrigo Aparecido Araújo. **Representações da guerra do Vietnã nas histórias em quadrinhos do Capitão América**. ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA-ANPUH-SP. Campinas, 2012.

PHAM, Long; KAYAT, Kalsom. **Residents' perceptions of tourism impact and their support for tourism development: The case study of Cuc Phuong National Park, Ninh Binh province, Vietnam**. European Journal of Tourism Research, v. 4, n. 2, p. 123-146, 2011.

PINTO, Eduardo Costa; CORRÊA, Ludmila Macedo. **Cadeias Globais de Valor e Desenvolvimento: o caso do Vietnã**. 2014.

R7. **O Que Era a Indochina**. Disponível em:
<<https://meioambiente.culturamix.com/ecologia/o-que-era-indochina>> Acesso em: 10 ago. 2022.

RODRIGUES, L.C. **Turismo em espaços urbanos: processos de turistificação no Nordeste brasileiro e no Caribe Mexicano**. Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR, Penedo, Vol. 5, Número Especial, p. 81-104, abr. 2015.

SANTOS, Saulo Ribeiro dos; SANTOS, Protásio César dos. **Turismo: sustentabilidade em áreas de proteção ambiental, caso de Cururupu (MA) e Bonito (MS)**. Perspectivas contemporâneas de análise em turismo, p. 127.

SOARES, S. B.; **A experiência do Vietnã no enfrentamento da pandemia**. Editora PUCRS, 2020. Disponível em:
<<https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/serpinf-senpinf/assets/edicoes/2020/arquivos/106.pdf>> Acesso em: 20 dez. 2022.

SPINI, Ana Paula. **Memória Cinematográfica da guerra do Vietnã**. Campinas: Anais Eletrônicos do VII Encontro Internacional da ANPHLAC, 2006.

TAMASO, Izabela. **Para que servem os patrimônios em tempos de guerra**. Nexo Jornal, 2022. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2022/Para-que-servem-os-patrim%C3%B4nios-em-tempos-de-guerra>> Acesso em: 10 set. 2022.

TAYLOR, Brian D. & BOTEVA, Roxana. **Tilly Tally: War-Making and State-Making in the Contemporary Third World**. International Studies Review, vol 10, p 27-56, 2008.

TAYLOR, K. W. **A History of the Vietnamese**. Cambridge University Press, 2013.

TRADING ECONOMICS, 2022. Disponível em:
<<https://tradingeconomics.com/vietnam/indicators>> Acesso em: 04 jan. 2023.

TURLEY, William e RACE, Jeffrey. **THE THIRD INDOCHINA WAR**. Foreign Policy, 1980.

UNESCO, 2022. Disponível em: <<https://whc.unesco.org/en/statesparties/vn>>
Acesso em: 23 jan. 2023.

U.S. Department of the Army U.S. Army. **Map showing locations of U.S. army aerial herbicide spray missions in South Vietnam taking place from 1965 to 1971** Disponível em: <<http://theorangestripe.org/agent-orange-spray-map-large.html>>
Acesso em: 27 ago. 2022.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **A revolução vietnamita: da libertação nacional ao socialismo**. Editora Unesp, 2016.

VIETNAM, General Statistics Office: **Statistical Yearbook of Vietnam 2021**. Statistical Publishing House, Hanoi, 2023.

VIETNAM, Vietnam News Agency (VNA). **PM urged US businesses to invest in tourism and trade in Vietnam**, 2022. Disponível em:
<<https://www.mpi.gov.vn/en/Pages/tinbai.aspx?idTin=54210>> Acesso em: 04 fev. 2023.

VWAM, 2013. **Vietnam History and Educational Site**. Disponível em:
<vwam.com/index.html> Acesso em: 14 nov. 2022.